



APRESENTAÇÃO

José Rubens Lima JARDILINO

Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP

Ouro Preto, MG, Brasil

E-mail: jrjardilino@ufop.edu.br

<http://orcid.org/0000-0003-2394-9465>

Magali Aparecida SILVESTRE

Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

Guarulhos, SP, Brasil

magali.silvestre@unifesp.br

<https://orcid.org/0000-0003-2631-7383>

A Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores (RBPPF) – é uma publicação do Grupo de Trabalho Formação de Professores (GT8), da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped) publicada em parceria com Autêntica Editora. Esta publicação refere-se ao segundo quadrimestre de 2022 - número 30, do volume 14 (maio-agosto) de 2022.

No primeiro número do ano tratamos no editorial da conjuntura e também das fagulhas de esperanças que estavam anunciadas com as eleições majoritárias neste ano com as possibilidades de mudanças nos rumos do país, uma vez que estamos em período eleitoral de muitas disputas entre dois modelos de sociedade bastante distintos. Continuamos lutando e *esperançando* por novos rumos e novos tempos. Esperamos que no próximo editorial (dezembro de 2022) possamos escrevê-lo de outro lugar político. A palavra-chave é *esperançar*, sem, naturalmente, esquecer que a luta continua!

Neste número a profa. Dra. Magali Aparecida Silvestre me acompanhou na editoria e estamos felizes por poder apresentar ao público leitor um número potente sobre o tema do Estágio Supervisionado. O Dossiê, “Estágio Supervisionado e Políticas Públicas de Formação Prática: implicações e repercussões para a formação de professores” coordenado pelos colegas do GT 8 – Profa. Dra. Andréia Nunes Militão (UFGD/UEMS) e Prof. Dr. Samuel de Souza Neto (UNESP), que compõe este número com 12 artigos, teve o intuito de provocar um grande chamamento para um debate sobre um componente curricular muito importante para a formação e que, como objeto de estudo vinha perdendo vigor nas pesquisas do GT, embora continue como tema forte de pesquisa e reflexão no campo da Didática. Neste sentido, o Dossiê recebeu uma grande quantidade de artigos e por isso este número composto de quatorze (14) artigos, doze (12) do referido Dossiê e dois (2) artigos da demanda espontânea, o torna quase um número monográfico sobre o tema do Estágio Supervisionado. Os artigos apresentam resultados de pesquisas que colaboram para avançarmos nas discussões sobre sua importância para a formação e sobre os embates atuais provocados pela reforma educacional que vem sendo implantada a todo custo no campo da formação de professores e que descon sideram os projetos de formação das instituições formadoras e os processos formativos em parceria com a escola. Esperamos que os colegas da área tenham aqui uma boa referência sobre esta temática.

O primeiro artigo desta edição, de autoria dos coordenadores do referido dossiê, apresenta um texto de fundamentação teórica e epistemológica sobre o tema entrelaçando comentários dos demais artigos. Cabe-nos, portanto, na condição de editores da revista, apresentar tão somente os dois artigos da demanda espontânea que compõem este número. Trata-se de dois trabalhos de um tema que estamos publicamos pela primeira vez na Revista, *a formação docente e os aportes da neurociência* e que nos alerta para a necessidade de prestarmos mais atenção nesse aporte, pois ainda é um tema muito discutido e pouco aprofundado, conforme indicam os artigos desse número. Embora a revista, em outras ocasiões, já tenha recebido submissões sobre a temática, os textos não alcançaram a aprovação pelos pares acadêmicos *ad hoc* avaliadores, conforme os critérios de *Double Blind Peer Review* que a Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores adota.

O primeiro artigo, *Neurociência e a formação docente: Prevalência de mitos em licenciados e professores no ensino de ciências. Um estudo de caso no Distrito Federal* é fruto de pesquisa realizada na universidade de Brasília no período da Pandemia de COVID-19 que se propôs a avaliar o conhecimento sobre o cérebro entre Professores de Ensino de Ciência em formação e de professores em exercício na cidade de Brasília. Os resultados da pesquisa apontam que ainda é pequeno o conhecimento relacionado a neurociência entre educadores e pouco elaborado cientificamente.

O segundo artigo, de autoria de um grupo de pesquisadores da Universidade Federal de Ouro Preto apresenta resultados de uma pesquisa tomando como situação empírica um curso colaborativo denominado Multiplicadores, em uma formação continuada de professores, ocorrido durante o período de distanciamento social imposto pela pandemia do COVID-19. As aulas e discussões abordaram temas sobre Neurociência e Educação, Ensino e Aprendizagem no contexto da pandemia, com o propósito de promover uma reflexão sobre a prática docente em regime de ensino remoto, tendo como preocupação de reflexão a Neurociência como apoio a prática docente e a educação inclusiva.

Esperamos que este número traga um relevante debate para o campo da formação de professores.

Boa leitura. Atenciosamente,

José Rubens Lima Jardimino

Magali Aparecida Silvestre